APB ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

BOAS PRÁTICAS BOAS CONTAS

APB ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

www.boaspraticasboascontas.pt

Boas Práticas, Boas Contas

www.boaspraticasboascontas.pt
www.bpbc.pt

Homepage

Neste prédio vivem oito famílias com situações financeiras diversas, de diferentes idades, com necessidades distintas em termos de poupança, crédito e investimento. Para além das famílias, o prédio aloja uma agência bancária e uma pequena mercearia de bairro. É junto a esta mercearia que o grupo de jovens tem o seu ponto de encontro.

Em frente ao prédio existe um **quiosque** de revistas, onde poderá ser consultada informação sobre projectos de educação financeira da banca e de outras entidades.

O **Mupi** divulga temas e projectos sobre educação financeira.

Os conceitos abordados no site estão destacados/sublinhados e são explicados resumidamente num balão, que surge quando se passa o cursor por cima das palavras sublinhadas. Todos estes conceitos estão reunidos num **Glossário** presente ao longo do site, que poderá ser consultado na *homepage*.

Podemos dizer que este prédio é um pequeno microcosmos que, de certa forma, retracta e reproduz situações da vida real de muitas famílias e que poderá evoluir em conformidade com os hábitos e comportamentos da sociedade em geral.

Os conteúdos disponibilizados no BPBC procuram responder, com clareza e utilizando uma linguagem simples, às necessidades de informação de cada uma destas famílias, procurando dotá-las de conhecimento e sensibilizando-as para que façam escolhas e opções financeiras esclarecidas e responsáveis no seu dia-a-dia e ao longo da sua vida. Ou seja, este instrumento/meio de educação financeira procura facultar conhecimento e criar maior apetência, junto das famílias, para a adopção de boas práticas de gestão do orçamento familiar que as leve a usufruírem de maior estabilidade financeira e, consequentemente, de mais qualidade de vida.

NAVEGAÇÃO

A **navegação** no site pode ser feita "entrando" em casa de cada uma das famílias e ir conhecendo as dúvidas, com que se deparam a nível da sua vida financeira e na relação com a banca, e as várias respostas, bem como um conjunto de Boas Práticas adequadas a cada família. O objectivo é estimular a adopção de novas atitudes e hábitos de gestão financeira que lhes permitam poupar, investir ou comprar de forma cuidada e responsável.

O site "Boas Práticas, Boas Contas" permite também navegar por temas – Barra de navegação lateral - "Vamos Poupar"; "Dinheiro ou cartão?"; "Saber para investir"; "Às voltas com o crédito"; "Vamos ao Banco" e "Comprar pela internet" que agregam as várias formas como o tema é tratado nas famílias em que é abordado.

Na casa das famílias

Quando se "entra" no apartamento de cada uma das famílias, a informação é disponibilizada num equipamento ou num suporte, que faz parte da decoração, que poderá se uma moldura de fotografias, o computador, o frigorífico, um quadro, um *tablet*, etc. Dentro desse suporte a navegação é feita através dos destaques, que contêm as dúvidas relativas à família e, dentro de cada destaque, a navegação é feita pelo *scroll* que está à direita, dentro da moldura.

No quiosque

Ao clicar no quiosque o visitante é encaminhado para uma "biblioteca" com informação (em PDF) sobre Educação Financeira que poderá ler, partilhar, imprimir.

Mupi

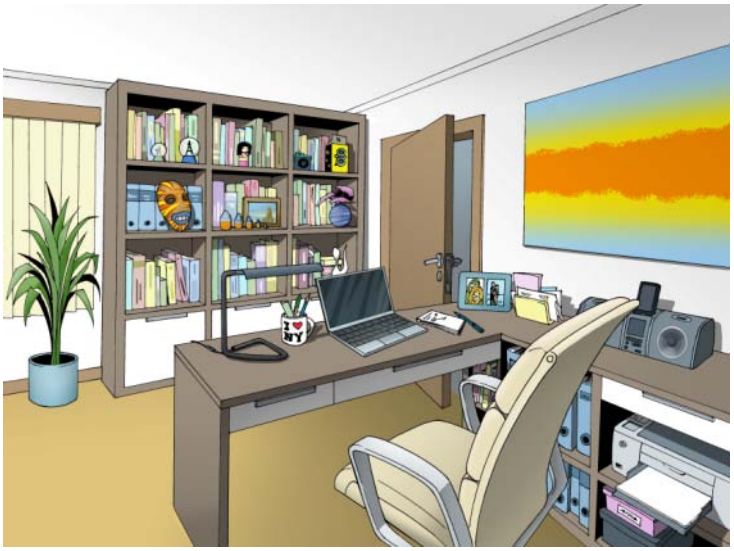
Sempre que passar com o cursor num "anúncio" do Mupi, o visitante é remetido para um "documento" com mais informação sobre esse projecto de educação financeira ou para o apartamento de um dos condóminos do site.

Caracterização dos Condóminos Site “Boas Práticas, Boas Contas”

CASAL MORAIS – vivem na cobertura

Cristina Vieira e Paulo Morais são casados há 7 anos. O Paulo tem um filho do 1º casamento e não pensam ter mais filhos. São ambos executivos, nunca tiveram problemas de dinheiro, adoram viajar e fazer compras. O Paulo já ganhou algum dinheiro em acções e fundos de investimento, mas agora está preocupado com a situação dos mercados financeiros mundiais.

Escritório do Casal Morais



Finanças Familiares:

O Paulo tem experiência investimentos financeiros, mas não se sente preparado para adquirir alguns produtos mais complexos.
A Cristina está mais concentrada nas viagens e compras que adora fazer. Na mão dela os cartões de crédito não arrefecem.
Ambos mais preocupados em gozar o presente, não estão a acautelar a sua reforma ou o futuro do filho do Paulo. Todas as poupanças que têm estão aplicadas em produtos de grande rendibilidade mas expostos ao risco.

FAMÍLIA MEIRELES – vivem no 5º andar

Inês e Ricardo são casados e têm 2 filhos adolescentes, o Pedro e a Joana. A D. Maria, mãe da Inês, vive com eles. Com os cortes salariais todas as despesas estão a ser revistas, sobretudo, o crédito à habitação.

Cozinha da Família Meireles

Finanças Familiares:

Como o rendimento familiar diminuiu, o Ricardo pretende renegociar as condições do empréstimo da casa.
A Inês está preocupada em gerir as despesas domésticas e decidiu envolver toda a família no espírito de poupança. Uma das prioridades é que os filhos possam frequentar a universidade.
A D. Maria não planeou a reforma em tempo útil e, por isso, tem um rendimento limitado que a impede de ajudar mais a família.

DONA ADOZINDA – 4º andar A

A D. Adosinda tem 75 anos e está reformada. Trabalhou 40 anos na função pública e tem uma reforma confortável. Vive sozinha, mas às vezes recebe a visita da neta, Maria, de 12 anos, a quem gosta de dar dinheiro sempre que a vem visitar.

Sala da D. Adozinda

Finanças Familiares:

Além do valor da pensão, a D. Adosinda tem um complemento de reforma de um PPR que fez pouco depois de se empregar.
No entanto**,** ela não está a rentabilizar o dinheiro que lhe sobra no final do mês. Embora saiba que o deveria pôr de parte, acha que já é muito confuso para a cabeça dela.

Preocupa-se com o futuro da Maria, a neta, e por isso quer falar com os pais para lhe criarem uma poupança.

CASAL KOSTIN – 4ºandar B

Anna e Sergei vieram da Moldávia há 10 anos. Têm 2 filhos. Ele trabalha na construção civil e ela num supermercado. Têm a vida estabilizada, mas receiam perder o emprego a qualquer momento. Gostavam de criar um negócio próprio, para poderem preparar melhor o futuro dos filhos. Grande parte do dinheiro que ganham é gasto nas despesas correntes, mas quando sobra algum não se esquecem da família no país de origem.

Quarto do casal Kostin

Finanças Familiares:

Por serem estrangeiros e não terem um rendimento fixo, o casal Kostin tem dúvidas se consegue abrir uma conta.
Quando enviam dinheiro para os familiares na Moldávia, querem fazê-lo de forma segura e, se possível, barata.
A Anna tem uma ideia de negócio que pode ser um sucesso, mas não sabe como avançar, nem onde pedir apoio.
As despesas da casa e o dinheiro enviado deixam pouca margem para cumprir o sonho de visitar a família.
Talvez se conseguirem criar uma poupança, nem que seja com pequenas quantias...

PATRÍCIA PINTO – 3º andar

A Patrícia tem 33 anos, é jornalista e tudo o que ganha tem investido em si. Vai agora começar um mestrado. Vive sozinha, mas ela e o namorado resolveram morar juntos. Estão à procura de casa, porque querem viver numa zona mais próxima do local trabalho.

Apartamento da Patrícia Pinto

Finanças Familiares:

Comprar casa implica ter várias despesas e, nalgumas situações, vale a pena ponderar o arrendamento.
A Patrícia deve garantir que o rendimento será suficiente para pagar todos os compromissos, mês após mês.
Pensar no futuro é importante e por isso a Patrícia quer fazer um plano de poupança para despesas extra que possam surgir ou outras necessidades.

FAMÍLIA GOUVEIA – 2º andar

A Manuela e o Jorge Gouveia têm 62 anos, trabalham no laboratório de uma fábrica e têm 3 filhos. O Carlos, o mais novo vive com eles. Formou-se em engenharia mecânica e conseguiu agora o 1º emprego. Têm vivido bem, embora a empresa onde trabalham comece a dar sinais de instabilidade. Estão a preparar--se para a reforma, mas o Jorge está a perder dinheiro com as acções que comprou há 6 anos.

Casa de Jantar da Família Gouveia

Finanças Familiares:

O Jorge sabe pouco sobre investimentos. As acções que tem desvalorizaram e não sabe o que fazer com elas. Investiram tudo nos filhos e as poupanças que têm são pouco expressivas. Deviam ter começado há mais tempo a preparar a reforma.
Sabem que devem fazer um esforço final de poupança.
O Carlos começou a trabalhar e tem que abrir uma conta num banco. Está a pensar numa conta que antecipa o vencimento. E quer saber como funciona.

CASAL FIGUEIREDO – 1º ANDAR

A Sandra e o João Figueiredo são um casal jovem que sempre viveu de forma descontraída. Agora que o João ficou desempregado tornou-se difícil pagar a casa, o carro e a viagem feita no verão passado.

Sala de estar do Casal Figueiredo

Finanças Familiares:

A viver uma situação de sobreendividamento, o casal Figueiredo não consegue pagar as prestações.

Têm recorrido ao cartão de crédito, mas as dívidas vão acumulando.

PEDRO SANCHES – 1º ANDAR

O Pedro tem 20 anos e veio para a cidade completar o ensino superior. A renda do apartamento é paga pelo pai, com alguma dificuldade. Por isso o Pedro tem um *part-time* para ajudar nas despesas da Faculdade. Como passa muito tempo em frente ao computador, quer aproveitar para fazer compras e pagamentos pela Internet.

Quarto do Pedro Sanches

Finanças Familiares:

O dinheiro que o pai do Pedro lhe dá por mês é sempre à justa para as despesas. Por isso tem de controlar muito bem cada euro.
Entre as aulas e o *part-time*, os dias do Pedro passam a correr. Para ganhar tempo, prefere fazer compras e pagamentos pela internet, mas tem algumas dúvidas e receios quanto à segurança *online*. Até porque tem recebido e-mails suspeitos. Como está sempre a esquecer-se de pagar as contas da casa nas datas devidas, vai informar-se sobre os débitos directos.

GRUPO DE JOVENS – Junto ao prédio

O local de encontro do grupo de jovens amigos é junto ao prédio. Todos estudam no secundário. Muitos deles têm mesadas, mas há outros que trabalham para conseguir dinheiro extra. Com dinheiro no bolso, gastam em compras e lazer e não se preocupam em poupar para objectivos concretos, como uma viagem ou a formação

Grupo de Jovens

Finanças jovens:

Têm entre 13 e 19 anos e não estão preocupados com o futuro.

Vivem de forma intensa e gastam as mesadas sem poupar.

MERCEARIA – Loja

A mercearia do Sr. Américo tem 15 anos e ele gostava de fazer obras de remodelação, mas de momento não é possível. O negócio está um pouco parado e tem alguns clientes com dívidas. Apesar de conseguir manter-se em actividade, no último ano começaram a surgir alguns problemas de tesouraria

Imagem da Mercearia

Finanças:

O Sr. Américo gostava de fazer uma melhor gestão da tesouraria, de forma a pagar atempadamente aos fornecedores e a dispor de um fundo de reserva para alavancar o negócio. Sente necessidade de gerir as suas contas de forma mais rápida e assídua e de modernizar um pouco o seu pequeno comércio, pois muitos clientes vão-se embora porque não podem pagar as compras com cartão.

BANCO – LOJA

Para a maioria das pessoas a relação com o Banco é diária: levantar dinheiro, fazer compras, pagar despesas, carregar o cartão do telemóvel, passar um cheque... É o Banco que oferece soluções financeiras adequadas aos hábitos e estilo de vida de cada um. Por isso é importante conhecer o papel da banca na economia, na sociedade e na vida das pessoas.

Agência Bancária

BANCO

Por serem instituições essenciais à actividade económica e comercial, os Bancos fazem parte do nosso quotidiano, oferecendo diversos produtos e serviços financeiros, de acordo com as necessidades de cada tipo de cliente. Vale a pena, por isso, conhecer a sua função.

GLOSSÁRIO - SITE

Contém definições simplificadas de termos e os conceitos financeiros da banca que são utilizados nas várias famílias que compõem o site Boas Práticas, Boas Contas.
O Glossário está presente na barra de navegação apresentada em todas as páginas e também no topo da página com informação das famílias e sempre que surge um termo ou conceito sublinhado ao longo do site.

QUIOSQUE – Rua

No quiosque situado no passeio em frente ao prédio, os visitantes encontram informação sobre projectos de educação financeira. O quiosque funciona como uma biblioteca que todos podem consultar, guardar e partilhar.

Quiosque

Disponibiliza informação sobre planos e projectos de Educação Financeira da Banca e de outras entidades.

MUPI – Rua

Espaço de Divulgação - Educação Financeira

Mupi

Espaço de Divulgação